

Programa Alô Saúde chega aos turistas

Florianópolis oferece consultas e orientações para moradores e visitantes

LEONARDO SOUSA / PMF



Programa disponível na temporada de verão na capital catarinense é inédito no país

Eleita a cidade mais competitiva, inovadora e inteligente do Estado, Florianópolis lançou nesta semana uma iniciativa inédita no país. O programa Alô Saúde Floripa, que já vinha beneficiando os moradores, agora se estende para atender também os turistas que escolhem a capital catarinense como destino. O prefeito Topázio Neto (PSD) anunciou a novidade como uma "inovação única no Brasil inteiro".

Criado para atender a população local, com o objetivo de evitar a lotação das Unidades de Saúde na Capital e garantir um atendimento ágil e eficiente, o programa de telemedicina com teleconsultas pelo celular pode ser acessado pelos turistas pelo número 0800 333 3233. Eles terão um cadastro específico na plataforma, o que permite que tenham atendimento médico quando necessário, sem precisar se deslocar para postos de saúde e Unidades de Pronto Atendimento (UPAs).

Reforços

Para dar conta do aumento da demanda, as equipes dos Centros de Saúde e UPAs receberão reforços durante a temporada de verão, e os horários de atendimento serão ampliados, indo até às 22 horas e incluindo os finais de semana. A Secretaria Municipal de Saúde também intensificará o monitoramento e o controle das doenças mais frequentes no verão, como a dengue.

O prefeito Topázio Neto destacou a importância des-

sa inovação. "Na nossa Operação Verão a gente tem essa novidade este ano que eu digo que é única no Brasil. Com o programa Alô Saúde nós já oferecemos ao cidadão de Florianópolis a possibilidade da telemedicina com teleconsultas no celular. Então, qualquer cidadão que mora em Florianópolis, hoje, pode ligar no número 0800. Ele não paga nada pela ligação. Ele é atendido numa central de atendimento com enfermeiras e, se houver necessidade de uma consulta mé-

dica, ele faz a consulta com o médico diretamente no celular dele e pode receber pelo próprio celular a receita para compra de remédio. A novidade é que para este ano o turista que vier para Florianópolis durante a temporada de verão, também vai poder acessar esse serviço na cidade gratuitamente."

Conforme o prefeito, essa inovação não apenas aumenta a eficiência do sistema de saúde local, mas também oferece mais comodidade e segurança para aqueles que

visitam a cidade durante a estação mais quente do ano.

Integração

Quanto ao fato de Florianópolis se destacar em diversos rankings nacionais de competitividade e inovação, o prefeito ressaltou que Florianópolis se caracteriza por ter uma facilidade de integração muito grande entre o governo municipal, o setor privado e a sociedade civil organizada. "A gente vem há muitos anos desenvolvendo o que nós chamamos de ecossistema. E esse ecossistema, nós estamos sempre discutindo, achando novas formas de fazer a cidade mais fácil para quem vem para cá para empreender e para gerar emprego", revelou Topázio.

Essa sinergia resultou em diversas premiações, incluindo o título de "cidade mais inteligente do Brasil," a capital mais inovadora e a capital com a maior qualidade de vida para pessoas mais idosas.

Faesc confia na derrubada do veto ao marco temporal das terras indígenas

O mês de novembro começa com a expectativa de derrubada dos vetos do presidente da República ao projeto de lei do Congresso Nacional sobre o marco temporal das terras indígenas. Para o presidente da Federação da Agricultura de Santa Catarina (Faesc) José Zeferino Pedroso, "a decisão dos deputados federais e senadores na aprovação do PL e, agora, na esperada derrubada do veto, traz segurança jurídica para as atividades

laborais e empresariais e assegura a paz no campo". Ele relata que os produtores rurais ficaram muito preocupados quando o Supremo Tribunal Federal declarou inconstitucional a tese do Marco Temporal previsto na Constituição de 1988. "Eles respiraram aliviados com a aprovação do PL



José Zeferino Pedroso

2903/23 que trata do tema", lembra Pedroso, confiando na derrubada dos vetos de Lula pelo Congresso. A preocupação da Faesc reside na existência de dez áreas rurais que a Funai pretende demarcar, totalizando cerca de 58.000 hectares em várias regiões do território catarinense, onde vivem mais de duas mil famílias rurais. O Brasil tem hoje cerca de 120 milhões de hectares destinados a uma população de 1,7 milhão de indígenas.

285 municípios de SC poderão reduzir alíquota do INSS

O projeto de lei aprovado pelo Senado, que trata da desoneração da folha de pagamento para 17 setores da economia, prevê, também, a redução, de 20% para 8%, da alíquota da contribuição previdenciária sobre a folha dos municípios com população de até 142.632 habitantes.

Em Santa Catarina, 285 municípios têm população abaixo de 142 mil habitantes. Apenas dez cidades superam essa marca. Com 141.385 habitantes, Brusque é o 11º município mais populoso do Estado, e ainda vai se beneficiar com a

medida.

De acordo com estimativa da Confederação Nacional de Municípios (CNM), a medida representará uma economia de R\$ 11 bilhões por ano para mais de 4 mil municípios. "Isso é resultado da força do movimento e das nossas mobilizações em Brasília. Por isso, devemos celebrar a conquista de um pleito muito importante. É um fôlego para as prefeituras, como temos debatido, mas não é solução", afirma o presidente da CNM, Paulo Ziulkoski.